

OS OPÚSCULOS GEOGRÁFICOS DE ORLANDO RIBEIRO

SUZANNE DAVEAU⁽¹⁾

Em 1985 a Fundação Calouste Gulbenkian assumiu o compromisso de vir a inserir as *Obras Completas* da autoria de Orlando Ribeiro no seu plano editorial. Aceitou, pouco tempo depois, já que o autor considerado se encontrava ainda activo, abrir uma excepção às suas habituais regras de edição de autores portugueses: iria publicar uma série de 6 volumes de colectâneas de artigos, escolhidos pelo próprio autor como sendo os mais representativos da sua obra.

Os dois primeiros volumes, completamente preparados pelo autor, foram editados em 1989. A publicação do sexto e último vai ocorrer no Outono de 1995. Parece-me portanto ser altura própria para uma apresentação de conjunto da colectânea, na realização da qual tive de assumir um papel cada vez mais importante.

A bibliografia científica de Orlando Ribeiro é muito vasta. Em 1981, Ana Amaral e Ilídio do Amaral coligiram 296 títulos; actualmente (Dezembro de 1994), o número ascende a 349. Os seis volumes dos *Opúsculos Geográficos* reúnem, por seu lado, 178 artigos, uma parte deles inéditos. Encontram-se excluídas daqueles não apenas todas as obras mais extensas, que foram divulgadas na forma de livros, mas também diversos artigos e, em especial, a maior parte dos escritos dedicados às terras tropicais tocadas pela expansão portuguesa. Estes, reunidos e preparados para uma publicação de conjunto, não têm, até hoje, encontrado editor interessado.

(1) Professora Catedrática da Universidade de Lisboa. Investigadora do CEG. Centro de Estudos Geográficos, Faculdade de Letras de Lisboa, Cidade Universitária, 1699 Lisboa Codex. Tel: (351-1) 794 02 18; Fax: (351-1) 793 86 90.

A organização em seis volumes dos *Opúsculos* foi concebida pelo próprio autor, que refundiu o plano anterior, apenas em parte executado sob a forma de um único volume (dos três primitivamente previstos) de *Ensaio de Geografia Humana e Regional*, publicado pela Livraria Sá da Costa em 1970. Os dois primeiros volumes dos *Opúsculos* têm cariz sobretudo metodológico, enquanto os quatro seguintes têm âmbito temático.

Participaram activamente na preparação do material Margarida Ribeiro, sagaz decifradora de manuscritos às vezes quase ilegíveis, e duas licenciadas em Geografia, Júlia Galego e Maria do Rosário Paiva Raposo, então bolseiras do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, de que era director o Professor Fernando de Mello Moser. Destaca-se, em particular, o papel de Júlia Galego, a quem se deve a preparação de parte substancial do material publicado. Maria de Lourdes Ribeiro e José Peres, do Centro de Estudos Geográficos de Lisboa, colaboraram activamente na realização das ilustrações. Quando a doença tornou impossível que o meu marido continuasse a trabalhar efectivamente na preparação dos volumes então menos adiantados, a responsabilidade da edição recaiu quase completamente sobre mim, ainda que ele continuasse a interessar-se e a acompanhar os sucessivos passos da feitura dos livros.

Apresentam-se a seguir, para facilitar o seu uso pelos potenciais leitores, as características formais e o conteúdo científico dos seis volumes dos *Opúsculos Geográficos* de Orlando Ribeiro.

O primeiro volume, publicado em Novembro de 1989, intitula-se *Síntese e Método* e contém 28 artigos, em 428 páginas. O autor escolheu uma grande variedade de textos, alguns inéditos, os que expressam melhor o modo como ele encara a Terra e o Homem, no plano científico, e também artístico e emocional. Desde as suas reflexões sobre o ofício de geógrafo e passando pela meditação sobre as transformações, ora rápidas ora lentas das paisagens, bem como sobre os méritos das várias técnicas de estudo e, ainda, sobre a especificidade dos grandes conjuntos de civilização que o atraíram, sobretudo no Mediterrâneo e nos Trópicos, Orlando Ribeiro foi expondo a satisfação que tirou sempre da sua vida científica. Durante esta consegui encontrar «algumas ideias novas e alguns caminhos de pesquisa», enquanto, reverso da medalha, a vida universitária portuguesa lhe deixou um permanente travo de amargura, porque, sendo «pessoa incómoda», nunca teve «junto dos poderes do Estado a menor audiência».

O volume II, que se publicou em Dezembro de 1989, reúne 31 artigos, em 448 páginas. Sob o título de *Pensamento Geográfico*, espelha um aspecto bastante pessoal e pouco vulgar da prática da ciência por Orlando Ribeiro, ou seja, a repetida homenagem aos «geógrafos e outros pensadores que, de uma maneira ou outra, praticaram e enriqueceram a Ciência Geográfica. Uns são mestres que só conheci pela leitura atenta da obra, outros marcaram pessoalmente a minha aprendizagem e prática da Geografia. [...] Outros ainda são colegas ou discípulos mais novos». Apresenta assim, sucessivamente, os aspectos mais relevantes da obra geográfica de Camões, Varenius, Humboldt, Barros Gomes, Vidal de La Blache, Silva Telles, Vergílio Taborda, Emmanuel de Martonne, Lautensach, Carl Troll, Francisco Tenreiro, Aroldo de Azevedo, F. Hernández-Pacheco, Fernandes Martins, Manuel de Terán, Pierre Birot, Pierre Gourou e Gaetano Ferro. Este volume é a marca original duma grande largueza de espírito e duma natureza afectuosa e generosa, testemunhando também, estes textos, o aturado estudo que representou a formação científica progressiva do seu autor.

O terceiro volume, dedicado aos *Aspectos da Natureza*, foi publicado em Outubro de 1990 e reúne 30 artigos, em 356 páginas. A responsabilidade da sua preparação é em larga parte minha. Reuniram-se as numerosas contribuições resultantes do pendor "naturalista" de um geógrafo completo, excelente interpretador das paisagens e grande trabalhador no campo — as que expressam a sólida e brilhante formação de geomorfólogo que adquiriu em Paris, nos anos 1937-40, perto dos melhores mestres de um ramo de saber então em rápido desenvolvimento, as que resultam da sua estreita colaboração com os geólogos portugueses, as que correspondem às suas expedições ao Fogo e ao Faial, para estudar ao vivo repentinas erupções vulcânicas. Achou-se por bem juntar aos resultados interpretativos do trabalho de campo três artigos mais tardios, de cariz diferente, escritos em homenagem aos amigos geólogos. Estes não trazem apenas indicações importantes sobre a história recente das Ciências Naturais em Portugal mas expressam o ponto de vista filosófico do autor sobre a posição do Homem na Natureza e sobre o facto de que «as ciências formam um continuum e não uma justaposição».

O quarto volume, dedicado a *O Mundo Rural*, foi editado em Outubro de 1991 e incorpora 32 artigos, que ocupam 432 páginas. Este volume foi em grande parte organizado pelo próprio autor, em 1972,

por ter sido primitivamente planeado para formar o segundo dos *Ensaio de Geografia Humana e Regional*, que não chegou a publicar-se. Considera Orlando Ribeiro que é o volume dos *Opúsculos* que «possui maior unidade, nos temas e no espaço. Quase todos os artigos ou fragmentos dizem respeito à vida rural portuguesa» nos seus aspectos marcados pelo «peso da tradição que a transmitia e o complexo de inovações que nela se havia harmoniosamente incorporado». Entrelaçam-se estreitamente os aspectos da Geografia agrária e da Geografia do povoamento. Algumas contribuições mais recentes, em boa parte inéditas, evocam as profundas transformações recentes, que subverteram caoticamente o campo português.

O quinto volume, que trata dos *Temas Urbanos*, reúne, em 560 páginas, 38 artigos; foi publicado em Junho de 1994. Tem, em comum com o sexto e último volume, ainda no prelo, a particularidade de incorporar uma proporção elevada de inéditos. Este facto explica em parte a sua maior dimensão, já que grande parte dos inéditos era inicialmente destinada a fazer parte de livros, que a falta de saúde impediu o autor de acabar. Os dois últimos volumes reflectem portanto, em proporção significativa, fases mais tardias da obra de Orlando Ribeiro do que os volumes anteriores. O carácter inacabado de muitos dos textos significa naturalmente que a minha intervenção foi aqui maior, através dos necessários ajustes, retoques e inevitáveis cortes de repetições. Espero ter conseguido transmitir, nas melhores condições possíveis, a rica mensagem dos anos de maturidade de um grande geógrafo.

O conteúdo do volume V divide-se em quatro partes. Primeiro, Lisboa, tema dos primeiros estudos de Geografia urbana do autor, a partir dos anos 30. No entanto, a capital continuou a atrair o interesse do investigador lisboeta e diversos inéditos completam os artigos de juventude. Numa fase mais recente, os anos 60 e 70, Orlando Ribeiro retomou, desta vez à dimensão do País, estudos de Geografia urbana, tendo então argutamente reflectido sobre um ramo do saber que profundas mudanças metodológicas iam sacudindo. Aplicando o resultado destas reflexões tanto à orientação e crítica dos trabalhos dos discípulos como à própria investigação, realizou, então e nos anos mais recentes, uma série de estudos monográficos sobre os centros urbanos portugueses, que se encontra agrupada na terceira parte do volume. Finalmente, apresentam-se os estudos e fragmentos consagrados à grande família das cidades ibéricas espalhadas através do Mundo ou, melhor,

às duas sub-famílias que distinguiu: as cidades portuguesas, com as suas praças múltiplas e a sua Rua Direita, e as cidades espanholas, marcadas pelas suas Plazas Mayores.

O sexto volume, de *Estudos Regionais*, encontra-se actualmente no prelo. Reúne 19 artigos ou fragmentos, todos consagrados à Geografia regional da Península Ibérica. A maior parte dos inéditos são fragmentos de um livro projectado sobre *As Regiões Geográficas da Península Ibérica. Princípios e Exemplos*, que expressa a convicção do autor, cada vez mais profunda, de que a Geografia de Portugal apenas se pode entender quando inserida no seu quadro ibérico. No entanto, o volume apresenta também muito material mais antigo e bastante disperso, como as principais contribuições para a *Guia de Portugal*, vários artigos publicados em revistas não geográficas ou no estrangeiro, bem como diversos outros fragmentos inéditos.

Vai portanto completar-se, em breve, uma vasta colectânea, com cerca de 2800 páginas, que não abrange as *Obras Completas* de Orlando Ribeiro, mas que irá permitir a um vasto leque de leitores ter um acesso fácil a grande parte dos seus escritos mais representativos. Ficamos muito gratos à Fundação Calouste Gulbenkian, não apenas pela sua benemérita obra de publicação dos grandes escritores e pensadores portugueses, mas também por ter tido, no caso presente, a compreensão de aceitar maleabilizar as suas regras teóricas de edição, permitindo que o autor, na fase mais adiantada da sua carreira científica, conservasse o poder de decisão sobre a escolha das mais significativas de entre as suas numerosas produções esparsas, e sobre a ordenação a dar-lhes.